

O novo contexto financeiro internacional e o papel das Instituições de Desenvolvimento

6o. Encontro de Economia Baiana

João Carlos Ferraz
Setembro de 2010

- O Brasil entrou em trajetória de **crescimento**.
- Transformar crescimento em **desenvolvimento sustentado** (econômico, social e ambiental) é o desafio para todos os brasileiros.
- As Instituições de Desenvolvimento deverão continuar a ocupar papel estratégico no financiamento do desenvolvimento do país. Infraestrutura, inovação, sustentabilidade sócio-ambiental e desenvolvimento local serão desafios a serem enfrentados.

- Algumas tendências da economia internacional e da economia brasileira
- O financiamento de longo prazo
- Políticas de desenvolvimento e as Instituições de Desenvolvimento

Algumas tendências na economia internacional e brasileira

- Baixo crescimento com alta dispersão. Novos pólos de dinamismo.
- Mas, saída completa da crise vai demorar....
- Competição feroz nos mercados.
- Manutenção do forte ritmo de progresso técnico
- Agenda ambiental é crescentemente prioritária
- Estados defendendo interesses nacionais.

- O debate sobre a política macro: empurrar ou cortar?
- Quais as novas fronteiras?
 - Nacionalismo econômico => China
 - Intervir para manter a atividade econômica => EUA
 - Corte agora, viva depois => Grã-Bretanha
- Bancos de Desenvolvimento voltam (sairam?) aos palcos

Mercados externos

- ✓ Termos de troca favoráveis para as *commodities*
- ✓ Comércio e investimento para *food and energy security*

Mercado interno (2010-2014: média ao ano 5% PIB, 9% Inv/PIB)

- ✓ Consumo: classe média emergente
- ✓ Investimentos: óleo & gás, energias, agronegócios, logísticas, grandes eventos, habitação

- Base de recursos naturais muito rica, ainda em expansão, mas limitada preocupação com sustentabilidade
- Significativas diferenças regionais e informalidade no trabalho.
- Infraestrutura insuficiente para sustentar crescimento inclusivo.
- Setor privado financeiramente saudável, com capacidade de resistência mas carente de investimentos e, principalmente, capacidade de inovar.
- Competências => algumas ilhas e poucos arquipélagos de excelência educacional e científica.

O lado positivo

Evolução

- Política econômica: estabilidade e previsibilidade
- Políticas sociais: crescente eficácia
- Políticas de investimento: em construção

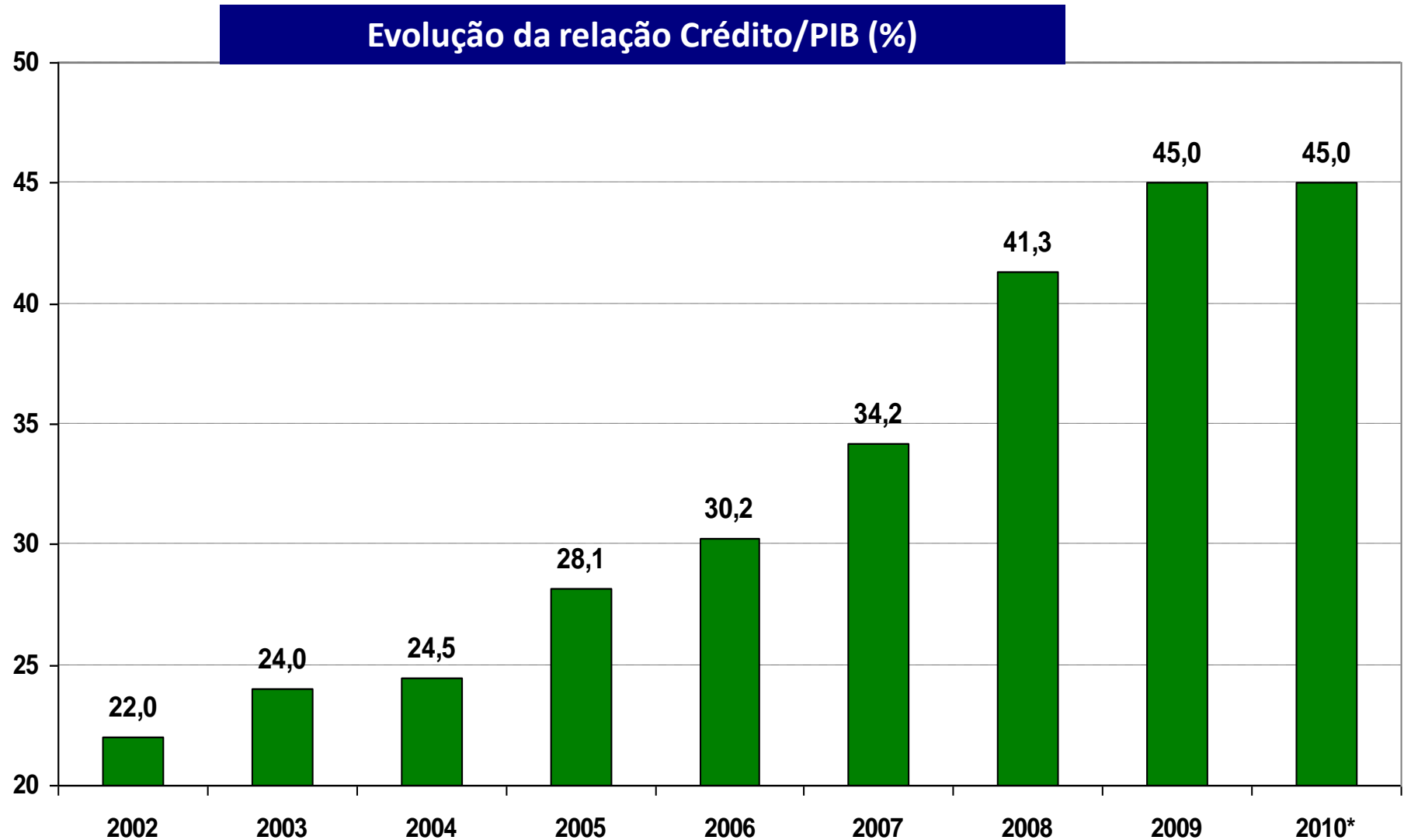
O lado negativo

Baixa competência

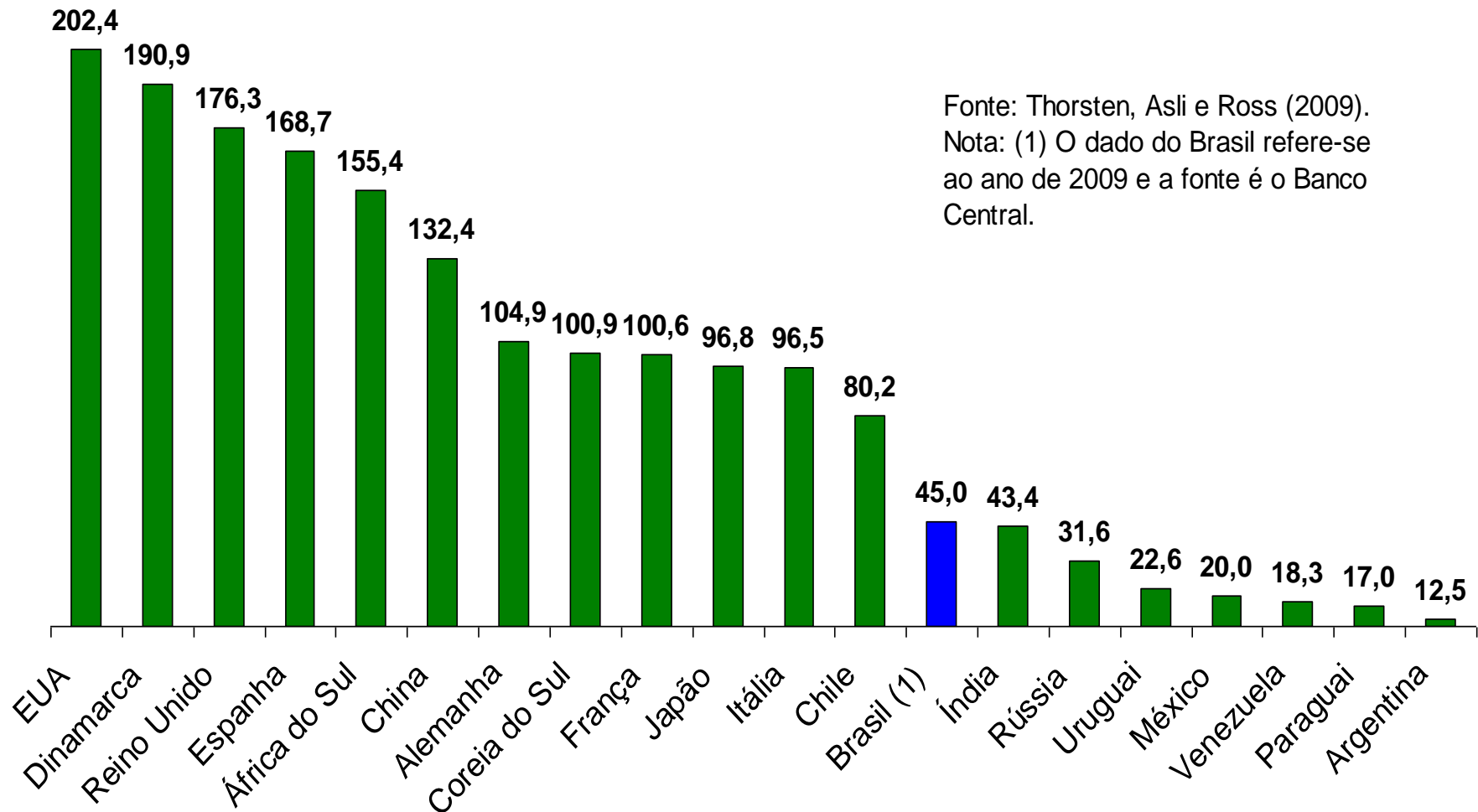
- + + em diagnosticar, + em propor, - - em implementar, 0 em avaliar
- Agenda consistente e permanente em construção; insuficientes: gente qualificada, instrumentos, recursos.

O financiamento de longo prazo

A relação crédito/PIB continuou a subir mesmo após a piora da crise em set/08...

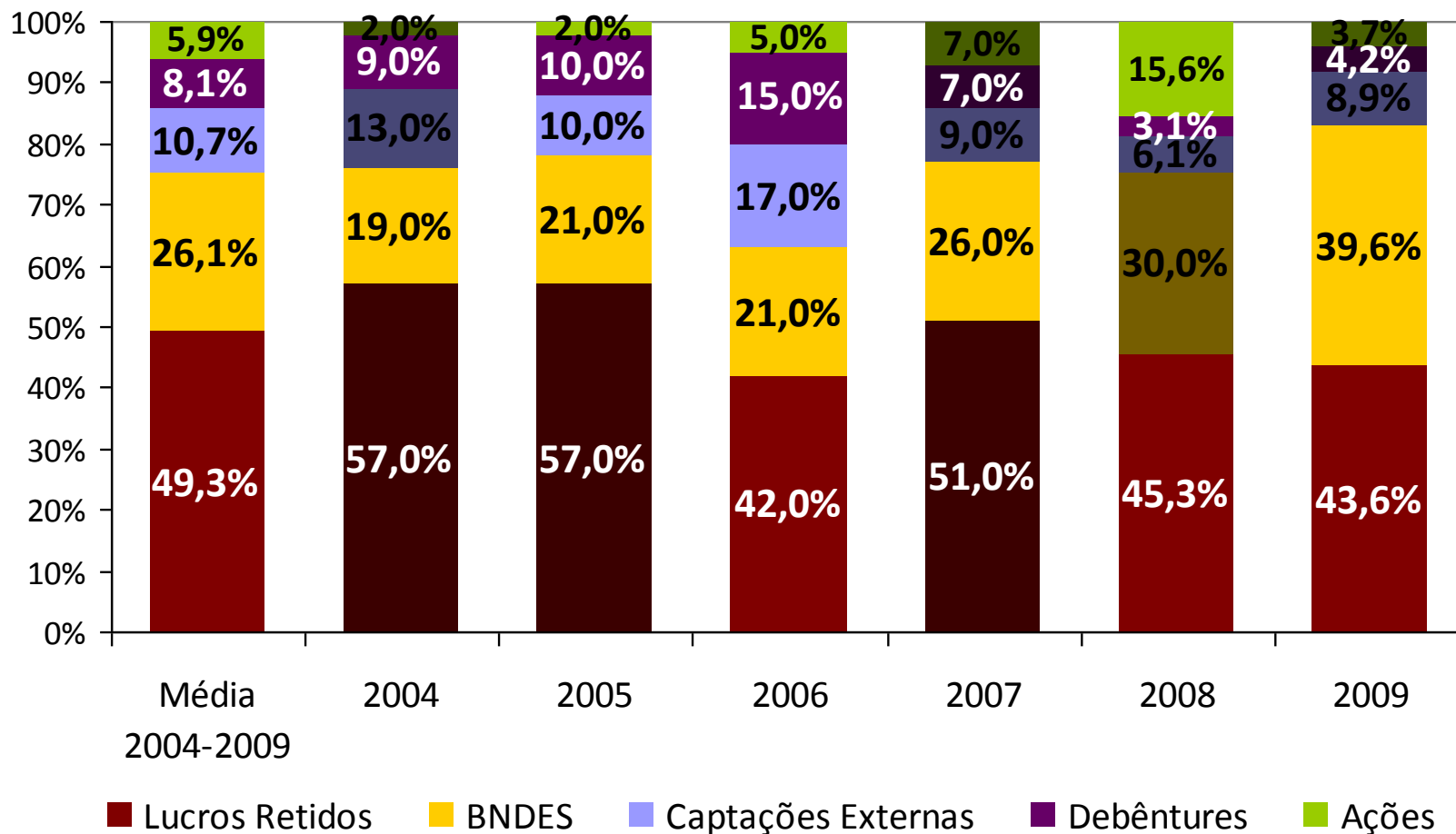


Fonte: Banco Central. *até março



Fonte: Thorsten, Asli e Ross (2009).
Nota: (1) O dado do Brasil refere-se ao ano de 2009 e a fonte é o Banco Central.

Padrão de Financiamento dos Investimentos na Indústria e na Infraestrutura (2004-2009)



Operações de crédito superiores a 5 anos representam apenas 20% do total no Brasil

Estoque de crédito dos 50 maiores bancos:
prazo médio das operações de crédito
referência dez/09

45%
até 1 ano

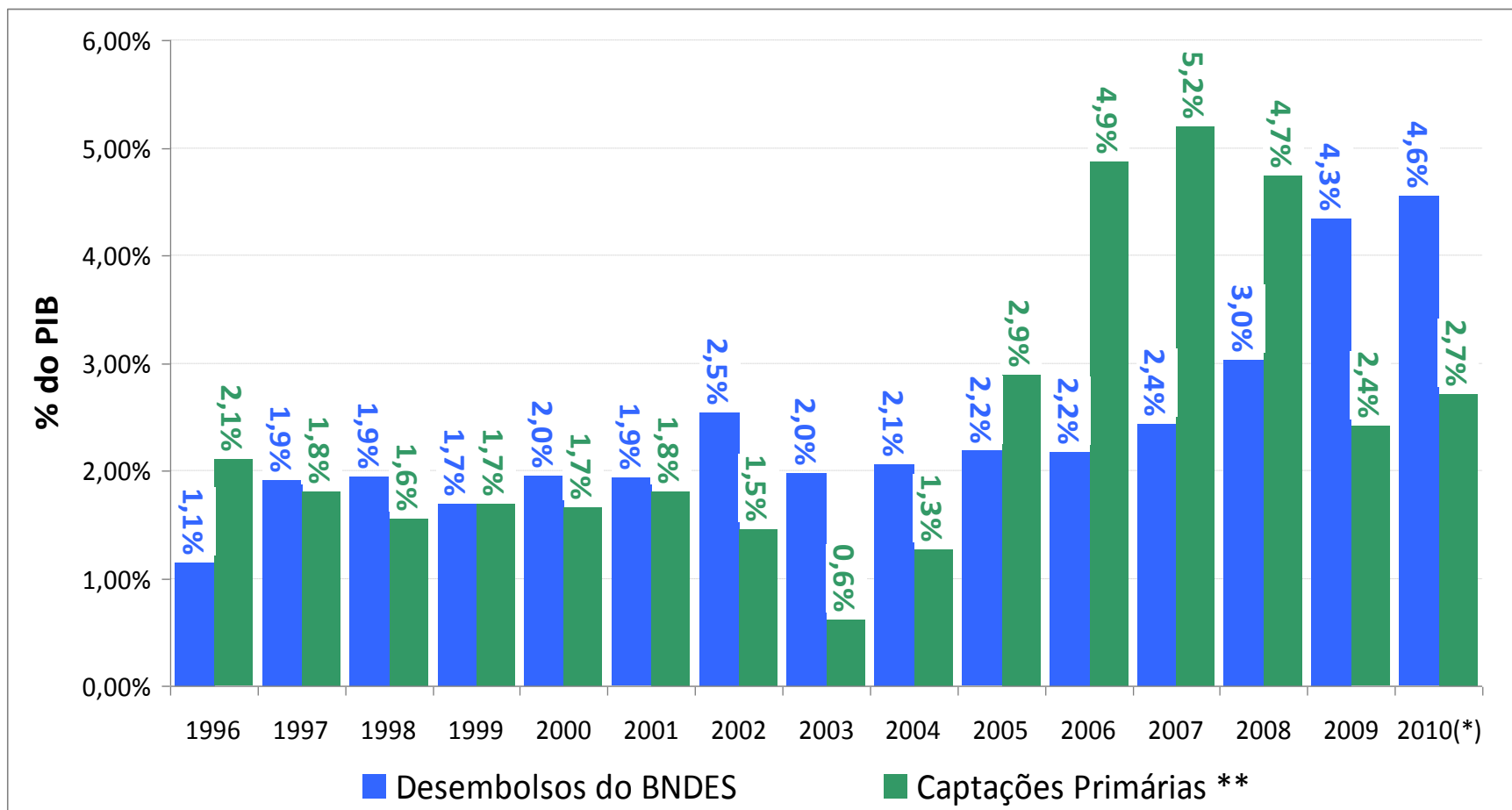
até 3 meses	214,1	20%
de 3 a 12 meses	272,3	25%
de 1 a 3 anos	275,5	25%
de 3 a 5 anos	111,5	10%
de 5 a 15 anos	74,0	7%
mais de 15 anos	143,0	13%

80%
até 5 anos

Crédito no Brasil ainda é concentrado no curto prazo

Ofertas no Mercado de Capitais estão em expansão, mas são pró-cíclicas

Desembolsos do BNDES e ofertas no Mercado de Capitais (em % do PIB)



* 12 meses maio 2009/10 ** Ações, bônus, commercial papers, títulos lastreados em ativos

- É firme a trajetória de crescimento da economia capitaneada pelo mercado interno, em particular pelo investimento.
- Economia ainda não possui instrumentos para atender à crescente demanda por financiamento de longo prazo.
- É fundamental ampliar e aprofundar a indústria de financiamento de longo prazo: pública e privada

Políticas de desenvolvimento

- Fortalecer capacidade de planejar o longo prazo
- Tornar permanentes as políticas de desenvolvimento em curso (PAC, PDP, PDE, PACTI)
- Mais eficácia em implementar e avaliar políticas
- Foco no investimento e na construção de capacidades (físicas e intangíveis)

- Cada país tem sua estrutura, história, aspirações. Assim, instituições singulares. Mas, algumas de suas características devem ser genéricas e essenciais para o futuro:
 - Espírito de servir o interesse público
 - Competência técnica: eficácia e eficiência
 - Habilidade para negociar e interagir com stakeholders

As instituições de desenvolvimento estaduais ou regionais tem competência específica para fomentar o desenvolvimento local

- Do manual de análise de projetos à valorização dos intangíveis. Qual nosso guia?
- As oportunidades e os desafios do país devem ser entendidos e enfrentados, mesmo significando mudanças sobre condutas correntes.
- O principal ativo a ser desenvolvido é a capacidade de aprender e de adaptar a novos desafios para continuar sendo relevantes



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

O Brasil e os brasileiros devem se
preparar para o desenvolvimento
sustentado!!!